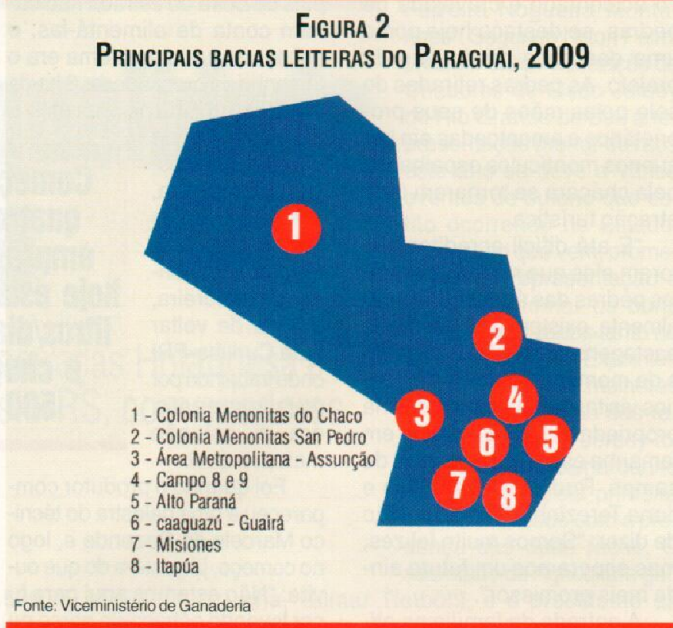
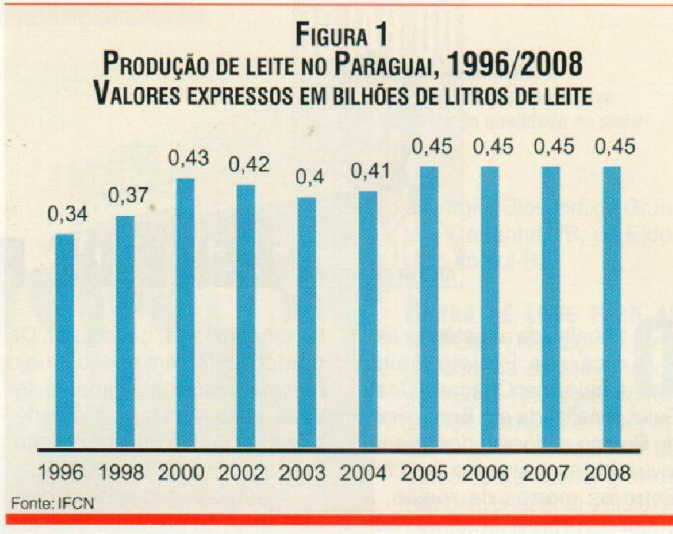




ROSÂNGELA ZOCCAL

PRODUÇÃO DE LEITE NO PARAGUAI

O rebanho leiteiro paraguaio está estimado em 700 mil cabeças, com predominância das raças Holandesa e Jersey. O volume de leite produzido por 12.745 produtores está em torno de 450 milhões de litros/ano



O setor de industrialização láctea é composto dos seguintes estabelecimentos registrados no SENACSA, que é o órgão do governo que controla estabelecimentos que processam leite: 16 laticínios; 11 sorveterias; 4 indústrias de reconstituição de leite em pó; 15 laticínios que processam queijos; um que fabrica iogurte e duas fábricas de doce de leite. Esses estabelecimentos industrializam 48% do volume total do leite paraguaio. O país não conta com indústria de secagem para transformar leite em pó. O preço do leite pago ao produtor está em torno de US\$ 0,35; o de venda ao consumidor, US\$ 0,69 por litro.

Diversos estudos realizados recomendam as seguintes ações em relação à ativi-

dade leiteira: incentivar a produção de leite na região do Chaco e em pequenas propriedades, buscar tecnologias e processos que promovam o aumento da produtividade animal e por área, e principalmente uma política nacional direcionada à pecuária leiteira que coordene os esforços dos produtores, das indústrias, do comércio e dos setores públicos. Entre as políticas, uma merece ser destacada, que é sobre o incentivo de consumo de lácteos, que é de bastante baixo no país, de 83 litros/habitante/ano.

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG. Mais informações, pelo e-mail: rzoccal@cnpqgl.embrapa.br.

O Paraguai é um país do centro da América do Sul, limitando ao norte e oeste com a Bolívia; a noroeste e leste, com o Brasil, e ao sul e oeste, com a Argentina. Possui uma área de 406,7 mil km², um pouco maior que o estado do Mato Grosso do Sul, uma extensa área plana no leste, onde se cultiva soja. A região oeste, que é de Cerrado, também chamada de Chaco, é usada para a pecuária.

O clima é parecido ao do planalto central brasileiro, onde é quente e úmido. No verão, principalmente na região dos Campos e Chaco, a temperatura é alta, chegando próximo de 40° C, enquanto no inverno o frio tem temperaturas que variam de 10° C a 25° C. As chuvas são abundantes e ocorrem durante todo o ano, com maior concentração em dezembro, janeiro e fevereiro.

Há uma concentração na distribuição da população, pois 97,3% fica na região Oriental, que apresenta uma taxa de crescimento de 2,2% ao ano. A região Ocidental, do Chaco, é maior em superfície, porém abriga apenas 2,7% da população e a taxa de crescimento nessa região é de 2,8%.

A estrutura econômica tem os seguintes setores com maior participação na geração do valor bruto gerado no país: 27,3% do setor agropecuário e florestal, 18,7% do comércio e 14,2% da indústria, se-

gundo dados do Banco Central do Paraguai, em 2006.

O crescimento econômico, nos últimos anos, tem sido de 4% a 5%, entretanto, em 2009, também foi afetado pela crise mundial e apresentou uma taxa negativa, de -3,8%, interrompendo assim a fase de expansão crescente que vinha apresentando nos últimos seis anos. O Banco Central do Paraguai estima que em 2010 a economia crescerá ao redor de 6%, principalmente pelo crescimento do setor primário.

A pecuária conta com aproximadamente dez milhões de cabeças, das quais, a maior parte apresenta predominância de raças zebuínas com aptidão para a produção de carne. O rebanho leiteiro está estimado em 700 mil cabeças, com predominância das raças Holandesa e Jersey. O volume de leite produzido no País tem se mantido constante nos últimos anos, em torno de 450 milhões de litros anuais (Figura 1).

A produção de leite é oriunda de 12.745 produtores de leite, com média de 10,3 litros de leite por vaca/dia nos rebanhos especializados, porém a média nacional é de 2.344 litros por ano ou 7,8 litros/vaca/dia, considerando um período de lactação de 300 dias. Na Figura 2, estão destacadas as principais bacias leiteiras do país, na qual se nota que a maior concentração de rebanhos leiteiros está no sul.



Projeto Balde Cheio: uma avaliação técnica

BALDE BRANCO

ENTREVISTA
WALTER RIBEIRO,
um técnico especializado em leite

Qualidade da lona garante a boa silagem

Ordenhar duas ou três vezes? Como decidir

O efeito da gordura protegida na alimentação



NEGÓCIO

Empresário vende empresa de informática para investir em produção de leite. Seis anos depois, conta os acertos da decisão e os ganhos gerados pela eficiente gestão da fazenda